

JORNAL NIPPAK

ANO 16 - Nº 2429 - SÃO PAULO, 11 A 17 DE JULHO DE 2013 - R\$ 3,00

www.nippak.com.br

Solenidade marca os 90 anos da colonização japonesa em Guaimbê

Guaimbê é um pequeno oásis entre Marília e Lins - 35 km de cada lado. Com quase seis mil habitantes, só uma pequena parcela é de nikkeis (umas oitenta famílias). Pequena, mas bem atuante. Por isso, tem o privilégio de possuir um vereador na Câmara Municipal, Yukishigue Mizuno. Na legislatura passada também teve um. E um prefeito, o médico Seiso Komésu. Poucas cidades - mesmo de maior tamanho - podem ostentar essa façanha. No esporte, praticam o gámbol; na arte, o karaokê e o shakô dansu. E de que todos se orgulham, filho da terra: O Conjunto Musical - Gakudan - único num raio de muitos quilômetros, que anima todos os bon odori e matsuri. E, ainda, recentemente, teve um antigo morador, Sadayuki Saito, galgado ao cargo de Sacerdote, após submeter aos difíceis exames no Japão.

A celebração dos 90 anos de colonização japonesa, ocorreu no domingo (7), um dia após 78 anos da morte do seu fundador, Shuhei Uetsuka, ocorrida em 6 de julho de 1935, na Santa Casa de Lins. Teve início às 7h, com lauto café de manhã, para, segundo Oçamu Nomada, presidente da Comissão Organizadora, cerca de 700 pessoas, a maioria vindo da capital, ex-moradores da cidade, com ônibus, vans e carros, aproveitando a oportunidade para retornar ao "furotato".

Os visitantes foram recebidos no Salão do Templo Budista, onde assistiram a maior parte da programação que se prolongou até à noite, após o jantar festivo e solenidade de encerramento. Junto ao memorial



SHIGUEYUKI YOSHIKUNI

Solenidade contou com a presença de autoridades e políticos da comunidade nipo-brasileira



A viúva de Manabu Mabe, Yoshino Mabe doa gravura para Guaimbê



Prefeito Seigo Ohase

de Shuhei Uetsuka, na Praça Central, foi prestada a homenagem ao fundador do segundo núcleo (o primeiro foi o de Promissão), seguida de ofício religioso, o primeiro oficiado pelo Sacerdote Sadayuki Saito, abertura oficial, ocasião em que diversas autoridades se manifestaram. A apresentação de documentário de autoria do Cel. Coji Yamaguti (da reserva da PM, foi inclusive comandante na capital e outras cidades). Chefiava o gabinete militar do então deputado Paulo Kobayashi, quando passou para reserva. Homenagem a 50

idosos maiores de 80 anos, shows diversos (karaokê, tai-kô, danças típicas) e bingos..

Estiveram presentes o deputado federal Junji Abe (PSD-SP) e Walter Ihoshi (PSD-SP), o estadual Jooji Hato (PMDB); o prefeito municipal, Albertino Domingues Brandão, além de vereadores.

Do Estado do Pará, da cidade de Alta Floresta, do Santarém Novo, o prefeito Seigo Ohase, ocupando pela quarta vez a Prefeitura. Soubemos também que Morishigue Arashiro, velho morador da cidade, tem um filho coronel da PM na reserva, e um neto,

André Saito, primeiro tenente da PM, em Bauru.

Quem esteve presente também foi Yoshino Mabe, viúva do artista plástico Manabu Mabe e uma velha moradora do local. Ela fez doação de uma gravura feita pelo marido, denominada Renso - associação de idéias, imaginação - o que faz lembrar esta gravura? - a Associação de Guaimbê. Presenteou também a outras entidades, como a Abcel (Associação Beneficente, Cultural e Esportiva de Lins). (Shigueyuki Yoshikuni, especial para o Jornal Nippak)